



FILIADO À CSP-CONLUTAS

Sindicato dos Trabalhadores da USP

Boletim Nº 58 - 21/09/2023 – Gestão Sempre na Luta Lutadores(as) e Piqueteiros(as) -2023/2025

Unificou!

Paralisação e Ato unificam a luta com estudantes!!!

Ato de 21/9 na reitoria



Neste 21/9, realizamos um dia de Paralisação, tendo como pauta principal da nossa categoria a luta pelas nossas reivindicações do nosso Acordo Coletivo (ACT), mas colocando também a necessidade de unificar a luta com os estudantes contra o desmonte da Universidade e a precarização das nossas condições de trabalho e de ensino.

Ainda no início da manhã, os estudantes realizaram um “**trancoço**” no portão 1 do campus da capital, em um ato que contou com o apoio e a representação de funcionários. Após isso, foram realizadas várias reuniões de unidade, algumas delas unificadas com os estudantes, nas quais foram referendadas a paralisação e discutidas as demandas do nosso movimento.

No final da manhã e início da tarde, realizamos nosso Ato em frente à reitoria. Tivemos um Grande Ato, com participação de funcionários de várias unidades e também a participação estudantil. Neste ato, as várias falas destacaram a importância da Luta unificada, considerando que as nossas pautas e a dos estudantes em greve são parte de um mesmo processo de precarização e desmonte. Afinal, a falta de docentes

não é algo isolado, já que faltam funcionários também em todas as unidades. De 2014 para cá, perdemos mais de 4 mil funcionários na USP! E mesmo a nossa luta pelas reivindicações no ACT é parte de um enfrentamento ao projeto de universidade privatista do atual reitor, que se liga com as políticas mais gerais de ataques ao funcionalismo público dos governos de turno. Afinal de contas, estamos falando da defesa de condições melhores de trabalho! Ao contrário do que disse o comunicado da CODAGE enviado para a categoria, o Banco de Horas não visa a saúde do trabalhador, ao contrário, essa montanha de horas que temos para pagar todo ano, somado à desvalorização dos nossos salários e à falta de funcionários leva ao adoecimento mental e físico da nossa categoria!

Logo na sequência iniciamos a Assembleia Geral da Categoria, na qual mantivemos o caráter de ato unificado do nosso movimento e deliberamos por realizar uma nova assembleia no próximo dia 27 para discutir os próximos passos da luta, incluindo a proposta aprovada na assembleia anterior de um Indicativo de Greve.

Reitoria Autoritária nega-se a receber comissão do sindicato!

Durante o nosso Ato/Assembleia, foi definida uma Comissão da diretoria do sindicato para solicitar uma reunião com a Reitoria e levarmos nossas reivindicações. Após uma certa enrolação, a chefia de gabinete negou—se a nos receber, reforçando ainda mais sua postura autoritária!

Mais cedo, os estudantes em greve foram recebidos pela reitoria, ainda que somente para enrolação. De todo modo, a negativa em receber os trabalhadores demonstra não somente autoritarismo, mas também o elitismo que prevalece nessa Universidade!

Seguimos exigindo uma nova reunião de negociação com a reitoria para avançarmos em nossas reivindicações para o Acordo Coletivo! Queremos negociar, eles é que não querem!

Assembleia Geral de Trabalhadoras(es) da USP

Quarta-feira, 27/9, 12h30



Ato de 21/9 na reitoria

Realizaremos na próxima 4ª feira, 27/9, nova Assembleia Geral para discutirmos os próximos passos da mobilização e avaliar o resultado de uma eventual negociação com a reitoria sobre o ACT. Nesta assembleia, discutiremos o indicativo de Greve por tempo indeterminado da nossa categoria e o indicativo de adesão à Paralisação/Greve Geral chamada para 3 de outubro contra as privatizações do governo Tarcísio e em defesa do Funcionalismo Público!

Pauta:

- Avaliação da situação do Acordo Coletivo
- Indicativo de Greve por Tempo indeterminado
- Indicativo de Paralisação em 3 de Outubro na luta contra as Privatizações do governo Tarcísio

*O formato da assembleia será definido pela Diretoria do Sintusp e divulgado nos próximos boletins

Dia 3/10 haverá Greve unificada do Metrô, CPTM e Sabesp contra Privatizações e será dia Nacional de Luta do Funcionalismo!!!

Em nosso ato, tivemos a participação do companheiro Altino, que é membro do sindicato dos metroviários de São Paulo e também da CSP-Conlutas, que informou a aprovação entre os metroviários da Greve Unificada contra as privatizações de Tarcísio. Pelos informes, dois dos sindicatos da CPTM aprovaram aderir à Greve, que também terá a participação dos trabalhadores da SABESP. Na mesma direção, uma Plenária Nacional do Funcionalismo deliberou por tornar o dia 3/10 um dia Nacional de Lutas em defesa dos Serviços Públicos, contra o Projeto de Reforma Administrativa que o governo Lula discute retomar.

Já deliberamos na nossa última assembleia o indicativo de Paralisação da nossa categoria neste dia, para unificarmos nossa luta! É fundamental discutirmos isso em todas as unidades!

Realizar reuniões em todas as unidades para fortalecer nossa mobilização

Após esse importante passo que foi a Paralisação de 21/9 e as ações unificadas com os estudantes, é fundamental que realizemos reuniões em todas as unidades para construirmos uma forte Assembleia no 27/9 e fortalecer nossa mobilização! As unidades que não têm diretores do sindicato ou cedebistas podem enviar mensagem para o Sintusp para organizarmos a reunião!

Este é o momento de irmos para cima, em unidade com os estudantes, para avançarmos em nossas conquistas!!!

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 – Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br